

“Se as coisas fossem justas no seu mundo, você não seria minha prisioneira, seria?” Eu aponto, mas decido satisfazê-la de qualquer maneira. Tiro minha camisa, minhas calças, até ficar nua, a única coisa que resta no meu corpo é o rosário em volta do meu pescoço. Sei que meu corpo é forte, construído com perfeição. Ser uma

imortal com força sobrenatural significa que tudo está no auge da condição física, dos meus braços ao meu abdômen e meu pau.

E pelo jeito que ela morde os lábios, o cheiro fresco de sua excitação no ar, sei que ela mais do que gosta do que vê.

Meu peixinho está com fome.

Coloco minhas mãos em suas clavículas e a empurro até que ela esteja deitada no banco, e então pego suas pernas e as levanto o mais retas que posso, ficando entre elas. Sua boceta está completamente nua e aberta para mim, e eu tenho a visão mais pecaminosa dela.

Não perco tempo liberando o pagão dentro de mim.

Posiciono meu pau na boceta dela, provocando por alguns segundos apenas com a ponta, mal empurrando até que ela comece a se contorcer, esfregando sua boceta, molhada e

escorregadia, contra mim.

Então eu dou a ela o que ela quer, enfiando meu pau dentro dela o mais fundo que pode. É um ajuste apertado desse ângulo, mas quanto mais eu enfio, mais eu sinto ela se esticar ao meu redor. Meus olhos reviram na minha cabeça, meu corpo já tremendo.

"Deus", ela grita contra a corrente.

Finjo que ela está me chamando, que eu sou seu deus.

Eu gemo com o pensamento enquanto minhas bolas puxam em direção ao meu corpo,

apertadas como punhos.

Mas que deus teria uma mulher com as mãos amarradas atrás das costas e uma corrente de metal na boca? Que deus manteria uma mulher dessas em cativeiro para que ele pudesse transar com ela e se banquetear com ela?

Acho que isso me torna o Diabo.

Eu empurro até o fim, minhas bolas pressionadas contra sua bunda e coxas, e olho para a visão. Ela parece estar sendo empalada, meu pau grosso dentro de sua pele molhada e rosa.

"Mais, por favor", ela sussurra, seus olhos travando nos meus.

Eu resmungo e começo a bombear mais forte, segurando suas pernas para alavancar, suas

panturrilhas em meus ombros, e logo, estou no cio como um animal. Eu me sinto tão incrivelmente forte assim, vendo-a embaixo de mim, sua boceta encharcada, seus olhos vidrados, seu corpo meu para ser tomado. Quase parece errado, como se eu não devesse estar gostando do quanto estou dominando ela, e ainda assim estou.